



SETOR DA SAÚDE REGISTRA TOTAL DE 60.014 EMPREGOS EM FEVEREIRO DE 2025

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Karina Tonini dos Santos Pacheco.

Neste mês, o saldo de empregos na área foi de +205

Este relatório baseou-se na análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para fornecer dados detalhados e identificar tendências do setor de Saúde no Espírito Santo. A pesquisa abrange empregos com carteira assinada em hospitais, clínicas e outras instituições de saúde, tanto no setor público quanto no privado, permitindo uma visão abrangente das movimentações de profissionais nessa área. As atividades descritas neste relatório abrangem as principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio.

Em fevereiro de 2025, o estado contabilizou **60.014 empregos formais no setor da saúde**, com 2.485 admissões e 2.280 desligamentos, **o que resultou em um saldo positivo de 205 novas vagas.**

As atividades de atendimento hospitalar e as de atenção ambulatorial realizadas por médicos e dentistas foram as principais responsáveis pela criação de empregos, com saldos de +169 e +67 postos, respectivamente, áreas que mais empregam na saúde.

Atividades de atendimento hospitalar foram as principais responsáveis pela criação de empregos

Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde no ES. Fevereiro/2025

Atividades de atenção à saúde humana	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Atividades de apoio à gestão de saúde	31	70	-39	921
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	54	58	-4	1.748
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas	647	580	67	11.206
Atividades de atendimento hospitalar	1.321	1.152	169	35.802
Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas	90	97	-7	1.790
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	257	269	-12	6.772
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	85	54	31	1.775
Total	2.485	2.280	205	60.014
Total serviços em geral	23.849	19.615	4.234	420.530

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Neste mês, o setor de saúde registrou um saldo positivo de 205 novos empregos, destacando-se dentro do contexto geral dos serviços, que teve um total de 4.234 vagas. Esse resultado indica uma recuperação no ritmo de contratações do setor, que havia apresentado saldo negativo em janeiro.

Além disso, o número total de empregos formais na área da saúde cresceu 6,3% em comparação a 2024, passando de 56.427 para 60.014, superando o crescimento do setor de serviços em geral, que foi de 4,0% no mesmo período. no referido setor (IJSN).

Esse desempenho reforça a importância econômica da saúde, tanto de forma direta quanto indireta, destacando seu impacto na geração de renda e empregos, aquecendo a economia capixaba.

Vale lembrar que, para a vigência de 2023-2028, já foram investidos em Saúde humana e serviços sociais, no Espírito Santo, 68,5 milhões de reais em um total de 28 projetos. Ademais, já foram anunciados um investimento de 2,285 bilhões de reais em 144 projetos

Total de empregos formais na área da saúde cresce mais que o total de empregos no setor de serviços em geral

Atividades de atenção à saúde humana no ES em fevereiro de 2024 e 2025

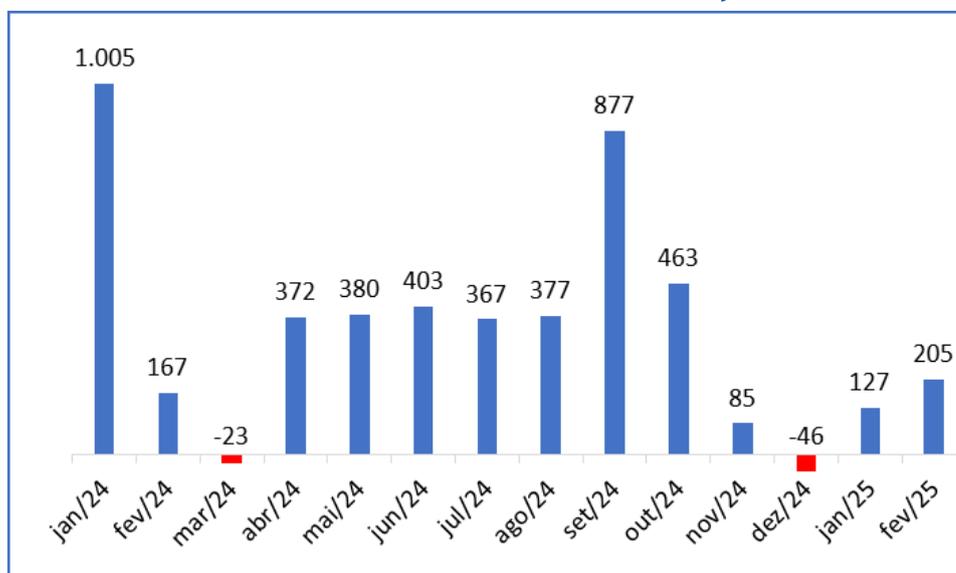
SETOR	Total de empregos		Saldo de emprego (admissões – demissões)		Variação interanual – Total de empregos (2024x2025)
	2025	2024	2025	2024	
Atividades de atenção à saúde humana	60.014	56.427	205	167	6,3%
Serviços em geral	420.530	404.085	4.234	4.250	4,0%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados abaixo mostram grande variação ao longo do período de 2024 e 2025. Janeiro e setembro de 2024 registram picos relevantes (1.005 e 877), enquanto março e dezembro têm saldos negativos. Entre abril e agosto, os valores foram mais estáveis.

No início de 2025, há sinais de recuperação, com crescimento em janeiro e fevereiro. O desempenho de fevereiro deste ano foi superior ao registrado em janeiro, quando o saldo foi de 127 postos de trabalho.

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana no ES, 2024 e 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os municípios de Guarapari (+46), Vila Velha (+34) e Cachoeiro de Itapemirim (+28) se destacaram pela criação de novos empregos formais em fevereiro e possuem sistemas de

saúde bem estruturados. A maior parte dessas vagas foi gerada pelas atividades de atenção hospitalar.

Guarapari, Vila Velha e Cachoeiro de Itapemirim ocupam as primeiras posições no ranking de novos empregos formais

Ranking dos municípios do Espírito Santo para o Saldo entre admissões e demissões em empregos de atividades de atenção à saúde humana. Fevereiro, 2025

RANKING	MUNICÍPIOS/ES	SALDO LÍQUIDO
1º	Guarapari	+46
2º	Vila Velha	+34
3º	Cachoeiro de Itapemirim	+28

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Características demográficas

Em fevereiro de 2025, os homens tiveram um saldo de +88 postos formais, as mulheres registraram um saldo positivo de 117 empregos, evidenciando um ganho nos postos de trabalho entre o público masculino em relação ao mês anterior, apesar da predominância das mulheres no setor, típico da área da saúde.

O maior saldo positivo continua sendo observado entre trabalhadores com ensino médio completo (190). O saldo maior de empregos para trabalhadores com ensino médio pode ser explicado pela maior demanda por profi-

ssionais em áreas que exigem esse nível de escolaridade, como serviços gerais e administrativos no setor de saúde, que são comuns em períodos de expansão de vagas na área de saúde. Trabalhadores com ensino médio completo podem desempenhar diversas funções em um hospital, especialmente nas áreas administrativas, de apoio e assistenciais.

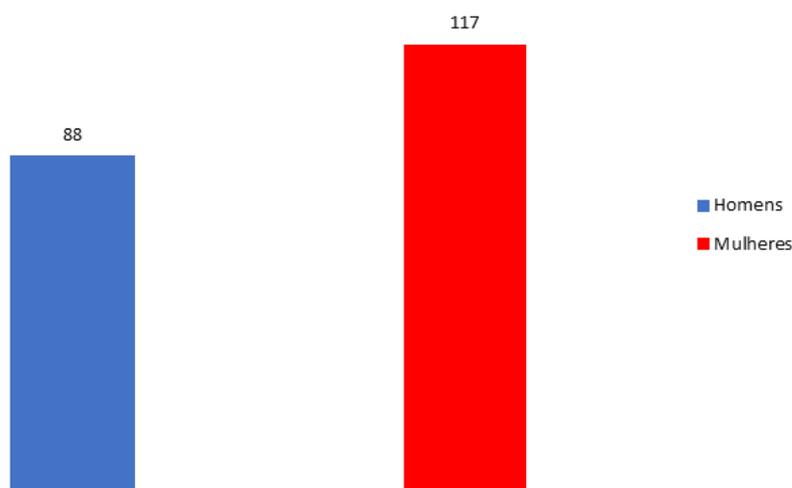
Eles podem atuar em funções como recepcionistas, auxiliares administrativos, assistentes de recursos humanos, controladores de estoque, e atendentes de serviços gerais.

Também podem ser empregados em áreas de apoio direto aos cuidados com os pacientes, como auxiliares de enfermagem, que prestam cuidados básicos sob supervisão de enfermeiros, ou em setores como farmácia, laboratório e limpeza. Esses trabalhadores são essenciais para o bom funcionamento do hospital, contribuindo tanto na parte operacional quanto no atendimento aos pacientes. **A faixa etária de 18 a 24 anos continua com o maior saldo, com a geração de 175 empregos.** Vale

ressaltar que 22 desses novos empregos são para jovens aprendizes. Jovens aprendizes são pessoas entre 14 e 24 anos que têm a oportunidade de trabalhar em um ambiente profissional enquanto recebem formação teórica e prática, visando o desenvolvimento de habilidades e preparação para o mercado de trabalho. O programa de aprendizagem é regulamentado por lei e combina educação e experiência prática em diversas áreas.

Setor de Saúde registra crescimento nos empregos para homens em fevereiro, embora mulheres ainda predominem nas vagas

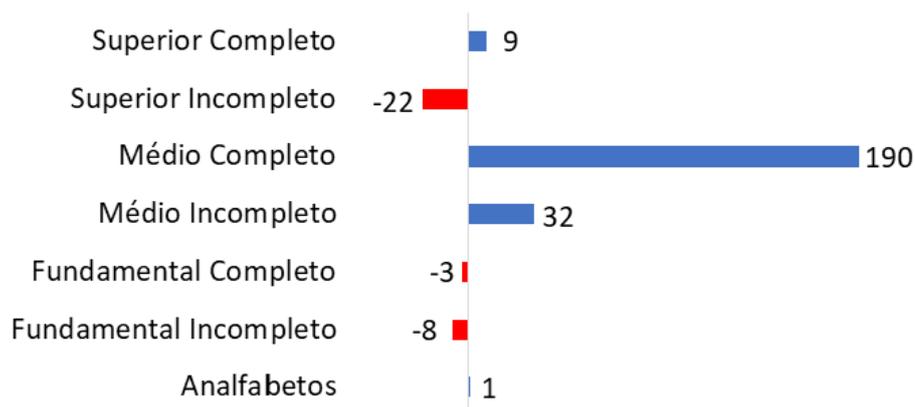
Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Fevereiro, 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

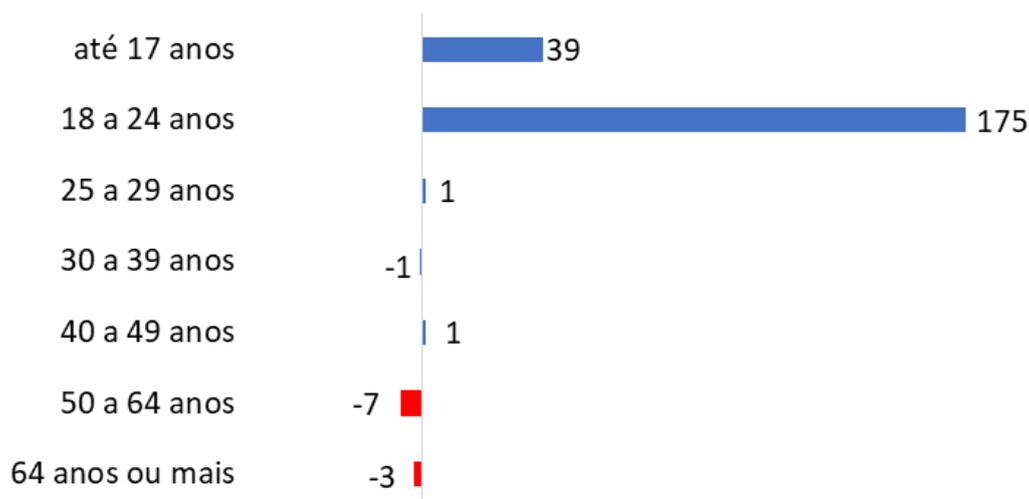
A faixa etária de 18 a 24 anos continua com o maior saldo, com a geração de 175 empregos

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Fevereiro, 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Fevereiro, 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Opinião do Empresariado Capixaba

Com uma trajetória sólida na gestão pública, **Dr. Luiz Alberto Sobral Vieira Júnior** acumula uma experiência que vai desde a chefia de departamento na Universidade Federal do Espírito Santo até a **superintendência hospitalar**, enfrentando desafios que vão muito além da área médica. Nessa conversa com o Connect ele destacou a complexidade de administrar um hospital, comparando-o a uma grande empresa multifuncional que reúne diferentes setores, como hotelaria, farmácia e alimentação, além de lidar com uma diversidade de pacientes e necessidades. Sua atuação também se estendeu à gestão privada, onde participou de iniciativas inovadoras, como a implementação do Centro Médico Shopping Vitória.

A seguir, Sobral compartilha sua visão sobre a qualificação dos profissionais de saúde, a crescente importância das tecnologias leves e o impacto da Inteligência Artificial na área médica, sem perder de vista a relevância do fator humano na assistência à saúde.

Confira:

“Eu acredito que o médico, ou qualquer profissional de saúde, precisa ir além da sua especialidade técnica. É fundamental ampliar a visão e buscar uma formação mais completa.

Apesar de toda essa revolução digital, o fator humano continua sendo essencial. O relacionamento entre profissionais, a interação entre equipes, tudo isso ainda tem um papel fundamental e nunca vai perder sua importância

Hoje, o mercado valoriza muito profissionais qualificados, mas, na área da saúde, vemos uma demanda crescente por médicos de família, por exemplo. Nem sempre a tecnologia mais avançada é o diferencial. As chamadas tecnologias leves têm ganhado cada vez mais espaço, e quem pretende entrar nesse mercado precisa estar atento a isso. Claro, um cirurgião especializado em robótica sempre terá seu lugar, mas esse é um campo altamente competitivo.



Quem investe em tecnologia pesada precisa encontrar formas de se destacar para manter sua posição. Além disso, é interessante notar que estamos vivendo um momento de grande valorização da saúde digital. O uso de Inteligência Artificial, sistemas robóticos e até medicina personalizada baseada em genoma está crescendo rapidamente.

Não há dúvida de que a TI e a IA vão continuar sendo áreas estratégicas. Tanto que hoje se

discute que a tecnologia da informação não deve mais ser um setor isolado, mas sim estar integrada diretamente à alta gestão das instituições de saúde. No entanto, apesar de toda essa revolução digital, o fator humano continua sendo essencial.

O relacionamento entre profissionais, a interação entre equipes, tudo isso ainda tem um papel fundamental e nunca vai perder sua importância.”

O que está acontecendo?

Em fevereiro de 2025, o setor de saúde no Espírito Santo registrou um total de 60.014 empregos formais. No quarto trimestre de 2024, as atividades de “Educação, saúde humana e serviços sociais” registraram a segunda maior participação dos ocupados no Espírito Santo (13,3%) (IJSN).

No mês, foram realizadas 2.485 admissões e 2.280 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 205 novas vagas.

As principais responsáveis por esse desempenho foram as atividades de **atendimento hospitalar, com saldo de +169 postos**, e as **atividades ambulatoriais realizadas por médicos e dentistas, com +67**.

Esses dois segmentos continuam sendo os maiores empregadores dentro do setor da saúde.

O saldo positivo registrado em fevereiro representa uma recuperação em relação ao mês anterior, janeiro, quando o saldo havia sido de apenas 127 empregos.

Dentro do cenário mais amplo, o setor de serviços teve um saldo total de 4.234 vagas no mês, se destacando como uma das áreas de maior contribuição para o crescimento do emprego formal no Espírito Santo.

Esse movimento indica uma retomada nas contratações e segue a tendência em termos de Brasil, em que no setor de Serviços, cinco dos seis subsetores variaram positivamente, com destaque para o subsetor de Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, aumentando em +98.411 vínculos.

Crescimento do número de empregos na saúde reflete o papel do setor na economia capixaba

Na comparação anual, **o total de empregos formais na saúde cresceu 6,3%**, passando de 56.427 em fevereiro de 2024 para 60.014 em 2025. Esse crescimento foi superior ao observado no setor de serviços em geral, que teve alta de 4,0% no mesmo período. **O desempenho reforça a importância econômica da saúde no Espírito Santo, não só pelo impacto direto na geração de empregos, mas também pelo seu efeito dentro do segmento de serviços.**

Em nível municipal, os destaques na geração de empregos formais em fevereiro foram **Guarapari (+46), Vila Velha (+34) e Cachoeiro de Itapemirim (+28)**. Esses municípios possuem sistemas de saúde estruturados e vêm se consolidando como polos de atração de profissionais da área. **A maior parte das vagas criadas nessas cidades veio das atividades hospitalares**, o que evidencia a concentração da oferta de trabalho em estabelecimentos de maior porte.

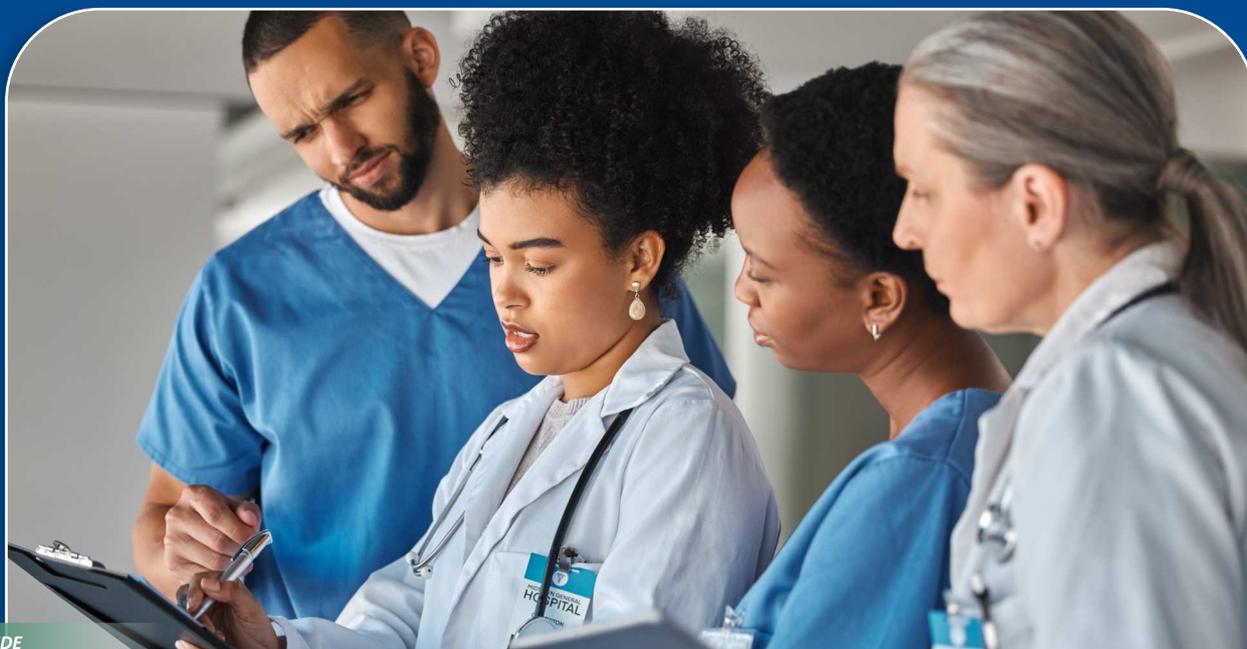
Quanto ao perfil dos trabalhadores contratados, o saldo em fevereiro foi positivo para ambos os sexos: +88 para os homens e +117 para as mulheres. Apesar do setor de saúde continuar sendo majoritariamente feminino, esse resultado não corrobora, de forma geral, o

mercado de trabalho no Espírito Santo, que apresenta predominância masculina, com 55,81% dos postos de trabalho ocupados por homens (RAIS).

Esses dados destacam a relevância da saúde como uma área de maior inclusão feminina no mercado formal.

A maior parte das novas vagas foi ocupada por profissionais com ensino médio completo, que somaram um saldo de +190. Isso se deve à demanda por funções administrativas, operacionais e de apoio, como recepcionistas, auxiliares administrativos, técnicos de enfermagem e profissionais de serviços gerais, essenciais ao funcionamento dos estabelecimentos de saúde.

A faixa etária com maior saldo de empregos foi a de 18 a 24 anos, com 175 novas contratações. Dentro desse grupo, **22 vagas foram destinadas a jovens aprendizes, reforçando a presença de programas de inserção no mercado para jovens.** O programa de aprendizagem oferece uma combinação de experiência prática e formação teórica, preparando esses profissionais para uma futura atuação mais qualificada no setor.



Tendências – Foco na jornada do paciente

O foco na jornada do paciente é um conceito fundamental na área da saúde, pois se refere à experiência contínua e integrada de cuidados que um paciente recebe ao longo do seu tratamento. Desde o momento em que o paciente procura um atendimento até a recuperação ou controle da doença, cada etapa é uma oportunidade de oferecer um atendimento de qualidade e que respeite suas necessidades físicas, emocionais e sociais.

Um cuidado centrado no paciente considera não apenas os aspectos médicos, mas também a comunicação, o conforto e o acompanhamento, assegurando que o paciente se sinta valorizado e bem informado em todas as fases.

Para que a jornada do paciente seja bem-sucedida, é essencial que haja uma abordagem integrada entre os diferentes profissionais de saúde envolvidos no processo. Isso significa que médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e outros profissionais devem trabalhar de forma coordenada, compartilhando informações e alinhando estratégias de tratamento.

A comunicação entre as equipes é crucial, pois uma falha na troca de informações pode resultar em erros, atrasos ou experiências negativas para o paciente. Esse trabalho conjunto contribui para um atendimento mais eficiente e personalizado, o que reflete diretamente na satisfação do paciente.

Além disso, a jornada do paciente não deve ser vista como uma linha reta, mas como um ciclo contínuo de cuidados.

Foco na jornada do paciente ganha destaque como pilar essencial na qualidade do cuidado em saúde

É importante que, ao longo desse percurso, o paciente tenha apoio emocional e psicológico, pois muitas vezes o impacto da doença vai além das questões físicas. O acompanhamento contínuo também deve ser uma prioridade, uma vez que o processo de recuperação pode ser longo e, por vezes, desafiador. Oferecer apoio durante o tratamento e garantir que o paciente tenha acesso à orientação adequada em todas as fases ajuda a diminuir a ansiedade e melhora a adesão ao tratamento.



Por fim, o foco na jornada do paciente implica uma cultura de humanização, onde cada aspecto da experiência de saúde é considerado. A empatia, o respeito e o compromisso com a qualidade do atendimento são elementos chave para o sucesso dessa jornada. Ao adotar esse modelo de cuidado, os sistemas de saúde não apenas melhoram a experiên-

cia do paciente, mas também aumentam a eficiência dos tratamentos e reduzem custos a longo prazo. Em última análise, colocar o paciente no centro da atenção é um investimento que traz benefícios tanto para a saúde pública quanto para a qualidade de vida de quem busca cuidados médicos.

Notas

- . O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.
- . Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.
- . Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

Referências

IJSN. Investimentos concluídos e anunciados – 2023-2028. Disponível em:
<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/Investimentos%20Anunciados%20e%20Conclu%C3%ADdos%20no%20Esp%C3%ADrito%20Santo%202023-2028.pdf>

RAIS. Painel de informações. Disponível em:
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizmJmMDVhODctMTEwOS00YTZhLWJhNzItOWE3NmVIMWwEwMTUxliwidCI6IjNlYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxO04YWwM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reviení C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br